Notícias do dia 25 de fevereiro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Aprovada troca de cargos no TJ

Marcos Nunes Carreiro

A Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade em primeira votação, ontem, o projeto de lei que substitui 105 cargos efetivos por 102 comissionados no Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO). O texto foi enviado à Casa no início de fevereiro e ainda precisa passar por segunda votação, o que deve ocorrer na sessão de hoje.

Como mostrou O POPULAR na sexta-feira (19), o custo dos novos cargos é de R$ 13,24 milhões, o que indica, de acordo com a diretoria-geral do TJ-GO, uma média de R$ 9,9 mil de pagamento por servidor - o cálculo considera também o pagamento de 13® salário.

Apesar de a matéria ser polêmica, o tribunal garante que a medida gerará economia - as vagas de efetivos custavam RS 14,89 milhões, segundo a Corte. Na justificativa do projeto, o presidente do TJ-GO, desembargador Carlos Alberto França, diz que o objetivo é melhorar a assessoria a juizes de primeiro grau, sobretudo em comarcas do interior do Estado.

A direção do TJ-GO também informou à reportagem anteriormente que as alterações não criam novas despesas e, por isso, não há descumprimento da Lei Complementar 173/2020, que instituiu o auxílio financeiro a Estados por conta da Covid-19 e proibiu aumento de despesas com pessoal.

EXPRESSIVO

O número de cargos comissionados no TJ-GO quase dobrou na última década, segundo dados do próprio Judiciário fornecidos ao **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-GO). As informações dão conta de que a quantidade de efetivos no período caiu de 4.412 para 4.380, enquanto a de comissionados saltou de 949 para 1.601.

Com o projeto, são criados 100 cargos de assistente administrativo de juiz DAE-3; um de assistente de juiz DAE-5, para atuar na 2a Vara dos Feitos Relativos a Delitos Praticados por Organização Criminosa e de Lavagem ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores da Comarca de **Goiânia**; e um de conciliador DAE-4, para atuar no 3a Juizado Especial da Fazenda Pública da Comarca de **Goiânia**.

A tabela de remuneração disponível no Portai da Transparência do TJ-GO informa que os cargos DAE-3 a DAE-5 (códigos para indicação dos vencimentos de cada função) têm salários que variam de R$ 3,92 mil a RS 5,07 mil.

PRIORIDADE

O projeto já estava apto a votação em plenário desde a semana passada, mas não entrou na pauta da sessão da terça-feira (23) devido às discussões em torno da compra de vacinas por parte de **Goiás** e da instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (C-PI) que pretende investigar possíveis ingerências políti-as na atuação da Polícia Civil (PC) - a comissão ainda não foi instalada.

A matéria só entrou na sessão de ontem porque o projeto que autoriza o governo a libe- rar R$ 60 milhões via crédito extraordinário para compra de vacinas demorou a chegar na Casa - só foi votado em sessão extraordinária convocada após às 17 horas.

Site: https://www.opopular.com.br/digital/25-fevereiro-2021/1o-caderno

Parecer pela rejeição das contas de Eliton e Marconi aguarda decisão da justiça - FIO DIRETO

Cloves Reges

O parecer prévio dos conselheiros do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** pela rejeição das contas dos ex-governadores Marconi Perillo e José Eliton, referente ao exercício de 2018, continua aguardando decisão da justiça. O plenário do **TCE** julgou as referidas contas em junho de 2019 e opinou pela reprovação das mesmas em virtude de uma série de irregularidades apontadas pela área técnica do tribunal. Inconformados, os ex-gestores recorreram à justiça alegando afronta ao devido processo legai e obtiveram decisão liminar favorável do judiciário para a suspensão do parecer prévio do **TCE**. Só depois da decisão de mérito, portanto, será possível saber se o parecer poderá ser enviado à Assembléia para julgamento definitivo das contas ou se será necessário iniciar novo julgamento no **TCE**.

Site: https://digital.dm.com.br/#!/mini?e=20210225

Relembrando - FIO DIRETO

Cloves Reges

As contas de governo do último ano de gestão de Marconi Perillo e José Eliton foram rejeitadas pelo TCE em virtude de várias inconsistências na execução orçamentária do Estado.

Relembrando II

Entre as irregularidades apontadas pelo TCE nas contas dos tucanos, verificou-se a realização de despesas sem prévio empenho e sem autorização orçamentária e violação ao limite de despesas com pessoal. O rombo ao final de 2018 foi de R$ 6,7 bilhões.

Site: https://digital.dm.com.br/#!/mini?e=20210225

Tardio - XADREZ

Venceslau Pimentel

Onze anos depois, chega à Assembleia comunicação do **Tribunal de Contas do estado** sobre tomada de contas que apurou irregularidades no fundo rotativo do Hospital Geral de Goiânia, em 2010, na gestão do ex-governador Alcides Rodrigues, cujo comando da Secretaria de Saúde estava a cargo de Irani Ribeiro. Suspeita de sobre preço em compra direta.

Site: http://flip.ohoje.com/public/impresso/5220/5220.pdf

TCM prevê perda de R$ 9 bilhões a municípios goianos

Venceslau Pimentel

O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Joaquim de Castro, que também preside o **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** do Brasil (CNPTC) e entidades nacionais de controle externo, estima que os 246 municípios goianos poderão perder ao menos R$ 9 milhões por ano, caso o Congresso Nacional aprove PEC que o presidente Jair Bolsonaro enviou à Casa, que desvincula receitas destinadas à Educação e Saúde. "Há uma resistência muito grande do Fórum dos governadores do Nordeste", disse Castro à coluna. Em nota pública, o CNPTC diz que a proposta fragiliza o processo legislativo e retira do Congresso a legitimidade, "enfraquecendo o liame representativo".

Não deu

A oposição, na **Alego**, até que tentou, durante a votação do projeto que o governador Ronaldo Caiado (DEM) enviou ontem à Casa, aumentar de R$ 60 milhões para R$ 120 milhões, para a compra de vacinas contra a Covid-19. Mas a base aliada aprovou a proposta, em primeira votação, mantendo o valor original.

Mais vacinas

Quem abre diálogo para a compra de vacinas é o prefeito Rogério Cruz, que tem reunião ainda esta semana, em Brasília, com representantes de laboratórios para tratar do assunto.

Balanço

Os números referentes às contas do Governo estadual do terceiro quadrimestre de 2020 serão dissecados pela secretária da Economia, Cristiane Schmidt, na próxima semana, na Comissão de Finanças da Assembleia, com dados positivos para o equilíbrio fiscal.

Olho em 2022?

Não passou despercebida, na **Alego**, a movimentação do presidente da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, que tem promovido sucessivas reuniões com prefeitos. A leitura é de que Mabel ensaia candidatura a deputado federal, em 2022.

Dor de cotovelo

Em resposta ao deputado Humberto Aidar (MDB), que chamou Henrique Meirelles de "milagreiro", noticiado por esta coluna, a vereadora de Goiânia Sabrina Garcêz, do PSD, mesmo partido que o ex-ministro acabou de se filiar, disse ontem que a crítica não passa de dor de cotovelo do parlamentar.

Tardio

Onze anos depois, chega à Assembleia comunicação do **Tribunal de Contas do estado** sobre tomada de contas que apurou irregularidades no fundo rotativo do Hospital Geral de Goiânia, em 2010, na gestão do ex-governador Alcides Rodrigues, cujo comando da Secretaria de Saúde estava a cargo de Irani Ribeiro. Suspeita de sobre preço em compra direta.

Contra prisão

Paulo Trabalho, deputado pelo PSL, mesmo partido do parlamentar do Rio de Janeiro, Daniel Silveira, que se encontra preso na carceragem da Polícia Federal, diz ver "ditadura" no ato de detenção do colega de partido.

Ele parabenizou Francisco Júnior (PSD) e Vítor Hugo (PSL), que votaram contra a prisão.

De novo

Assim como no caso de suspeita de venda de sentença, que tramita no Superior Tribunal de Justiça, que teria beneficiado uma usina de álcool, o nome de um desembargador de Goiás volta a aparecer no imbróglio que envolve o padre Robson de Oliveira.

CURTAS

- Servidor do Judiciário, o deputado Karlos Cabral (PDT) tenta emplacar projeto que reduz valor do IPVA de oficiais de Justiça de Goiás.

- A quarentena estabelecida pela Câmara de Goiânia, até quarta-feira, pode se estender por mais tempo, a depender de sinal do setor de saúde da Casa.

Site: http://www.ohoje.com/noticia/xadrez/n/186345/t/tcm-preve-perda-de-r-9-bilhoes-a-municipios-goianos